

Uso: Interno

CAS: 41859-67-0

Fator de Correção: Não se aplica

FM: C₁₉H₂₀ClNO₄

Fator de Equivalência: Não se aplica

PM: 361,82

BEZAFIBRATO HIPOLIPEMIANTE

O Bezafibrato, pertencente ao grupo dos fibratos, possui uma estrutura mutável que o diferencia, quanto à incidência de efeitos colaterais, dos hipolipemiantes clássicos. O Bezafibrato reduz fundamentalmente os níveis plasmáticos de triglicerídios e de lipoproteínas de densidade muito baixa (VLDL e também LDL); e mantém elevadas as concentrações de lipoproteínas antiaterogênicas (HDL).

Recomendação de uso

A dose usual é de 400mg diários, de preferência após as refeições. Dose posológica de 200 a 600mg/dia.

Aplicações

- ✓ Distúrbios metabólicos lipídicos quando não forem suficientes as medidas dietéticas.
- ✓ Hiperlipoproteinemias IIb, III, IV e V de Fredrickson.

Vantagens

- ✓ É facilmente absorvido pelo trato gastrointestinal;
- ✓ A ligação com as proteínas plasmáticas é da ordem de 95%;
- ✓ A meia vida plasmática em torno de 2h.

Reações adversas

São pouco frequentes e, em geral, remitem após poucas semanas, sem necessidade de interrupção do tratamento: doenças gastrintestinais, erupções cutâneas, sonolência, fadiga, cefaleia, dores e câibras musculares.

Precauções

Antecedentes de coledolitíase. No início do tratamento, deverão ser realizados controles de lipídios plasmáticos a cada 2 semanas.

Interações

Pode potencializar os efeitos e a toxicidade da fenitoína, dos hipoglicemiantes e anticoagulantes orais.

Contraindicações

Afecções hepáticas graves, cirrose biliar primária. Alterações da função renal com valores de creatinina sérica superiores a 6mg/100ml, na síndrome nefrótica. Gravidez e lactação.

Referências bibliográficas

1. Vade-mécum – 9º edição – 2003/2004

Última atualização: 10/07/2017 BM.

